



PRODUÇÃO E FENOLOGIA DE *Ornithogalum arabicum* L. (ORNITOGALO) NO MATO GROSSO

SEBASTIÃO MARCOS SILVA VALENTIM¹; PETTERSON BAPTISTA DA LUZ²;
GABRIEL MORETTO³; BRUNA SAMY DE OLIVEIRA MIRANDA⁴; ELAIDY
LAURA OLIVEIRA CARDOSO⁵; ANNA JÚLIA CARDOSO AMARAL⁶; ANTÔNIO
CARLOS SILVA MOREIRA⁷

¹Mestrando em Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade do Estado do Mato Grosso, Cáceres-MT. E-mail: sebastiao.valentim@unemat.br

²Doutor em Agronomia (Produção e Tecnologia de Sementes). Professor da Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres-MT. E-mail: petterson@unemat.br

³Graduando em Engenharia Agrônoma pela Universidade do Estado do Mato Grosso, Cáceres-MT. Brasil. E-mail: Gabriel.m@unemat.br

⁴Graduanda em Engenharia Agrônoma pela Universidade do Estado do Mato Grosso, Cáceres-MT. E-mail: bruna.samy.miranda@unemat.br

⁵Graduanda em Engenharia Agrônoma pela Universidade do Estado do Mato Grosso, Cáceres-MT. Brasil. E-mail: elaidy.laura@unemat.br

⁶Graduanda em Engenharia Agrônoma pela Universidade do Estado do Mato Grosso, Cáceres-MT. E-mail: anna.amaral@unemat.br

⁷Graduando em Engenharia Agrônoma pela Universidade do Estado do Mato Grosso, Cáceres-MT. E-mail: antonio.moreira@unemat.br

Resumo: A espécie *Ornithogalum arabicum* L., conhecida popularmente como ornitogalo, é uma cultura que possui diversas qualidades agrônomicas, sendo uma bulbosa perene e ornamental, nativa de regiões mediterrâneas. Apresenta inflorescência tipo rácimo, bem valorizadas e por apresentar baixo valor de cultivo, torna-se uma ótima opção para produção em agricultura familiar, entretanto, não se tem indício de plantio da espécie em Mato Grosso. Pensando nisso, o objetivo da pesquisa foi realizar o primeiro plantio de *Ornithogalum arabicum* no estado do Mato Grosso e avaliar o desenvolvimento das plantas sobre as condições edafoclimáticas na região Sudeste do Estado. O plantio foi realizado no *campus* universitário da Universidade do Estado do Mato Grosso- UNEMAT, em Cáceres-MT, onde foram plantados 52 bulbos dispostos em dois canteiros, um sem proteção algumas contra o sol (canteiro 1) e o outro com sombrite 50% (canteiro 2), onde cada canteiro recebeu 26 bulbos. Foram coletados dados de produção através do número de hastes emitidas e de fenologia através do acompanhamento do período reprodutivo das plantas, onde era anotado o dia em que emitiam a haste floral e do ponto de colheita, sendo este quando pelo menos uma flor da inflorescência estava aberta. Foram emitidas o total de 62 hastes florais no canteiro 1 e 45 hastes no canteiro 2. Os dados de fenologia foram coletados dos 52 bulbos principais, no qual, após o plantio, no canteiro 1 as plantas levaram em média 37 dias para iniciar a emissão das hastes florais e 55 dias para a colheita, já no canteiro 2, em média foram 33 dias para a emissão de hastes e 50 dias para a colheita. Os resultados obtidos mostram que a espécie *Ornithogalum arabicum* apresenta maior produção quando exposta a elevadas temperaturas e alta incidência de luz, demonstrando potencial para plantio na região Sudeste de Mato Grosso. Já em relação ao tempo de emissão de hastes e ponto de colheita, não houve muita diferença em comparação aos canteiros.



24º Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais (24º CBFPO)

11º Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas (11º CBCTP)

Bento Gonçalves-RS

20 a 23 de novembro de 2023

ISBN

978-65-88904-08

Palavras-chave: Bulbosas; Plantas ornamentais; Flores de corte.

Apoio Financeiro: CAPES e CNPq.